

MOÇÃO 01/2025

Senhor Presidente,

O Vereador signatário desta, solicita após ouvido o Plenário, na forma regimental, seja encaminhada pela Mesa Diretora desta Casa, esta **MOÇÃO DE APOIO** ao Chefe do Poder Executivo do Município de Candiota/RS, **em razão da grave situação enfrentada pela iminente decisão do Governo Federal de fechar a Usina Termelétrica Candiota III (Fase C).**

JUSTIFICATIVA:

Desde o dia 1º de janeiro/2025, o governo federal suspendeu o contrato com a empresa que administra a usina de termelétrica Candiota 3, que fica na cidade de Candiota, na fronteira sul do Estado.

O Município de Candiota é um dos principais polos de geração de energia do Brasil, situada na região carbonífera do Rio Grande do Sul e responsável por 38% (trinta e oito por cento) das reservas de carvão mineral do País. A usina desempenha um papel essencial na matriz energética nacional, garantindo segurança no abastecimento de eletricidade. Além disso, sua operação é um dos pilares econômicos do município, gerando aproximadamente 5 mil empregos diretos e indiretos e representando 40% da arrecadação municipal.

A modernização e os avanços tecnológicos implementados na usina garantem padrões ambientais rigorosos, com monitoramento contínuo da qualidade do ar, que mantém índices considerados satisfatórios. O encerramento das atividades da Fase 3 pode resultar em impactos sociais severos, atingindo diretamente milhares de trabalhadores e suas famílias, além de provocar o declínio da atividade econômica local e regional.

Ademais, muitos trabalhadores das usinas de Candiota são pelotenses, colaboradores que se deslocam para o serviço naquele município e outros que lá fixaram residência. A chamada “transição energética” não pode ser usada como pretexto para dismantelar setores estratégicos e destruir empregos. Esse processo deve ocorrer de forma racional, planejada e justa, garantindo a continuidade da produção nacional e protegendo os trabalhadores e suas famílias.

É imprescindível que o Governo Federal e os órgãos competentes estabeleçam um diálogo aberto com a comunidade, adotando políticas que assegurem a preservação dos empregos e a continuidade da segurança energética nacional.

O fechamento abrupto da usina, sem um plano estruturado de compensação e a implementação de medidas concretas que assegurem uma transição responsável, representa um ataque direto à estabilidade econômica e social de Candiota e das cidades vizinhas. Diante desse cenário, **este Vereador expressa total apoio à mobilização do Município de Candiota pela permanência das operações da usina, buscando alternativas que conciliem a sustentabilidade com o desenvolvimento econômico.**

Sala “Severino Silveira”, da Câmara de Vereadores, 05 de fevereiro de 2025.


VEREADOR JULIANO CONFISCO
Bancada do Progressistas

